INTERVENÇÃO PLANO 2013/OMP – TRANSPORTES E TURISMO (MARÇO 2013)

Sra. Presidente,

Sras. e Srs. Deputados,

Sr. Presidente,

Sra. e Srs. Membros do Governo,

Estes são dias difíceis, diria mesmo muito difíceis, mas hoje somos todos chamados, hoje todos devemos estar empenhados e comprometidos com o futuro dos Açores e dos Açorianos, é para isso que cá estamos, é para isso que todos devemos contar!

Os momentos difíceis de hoje devem ser encarados de frente, com verdade e responsabilidade interventiva, com a firmeza que eleve os Açores, que garanta melhores condições de vida a todos os açorianos. É isso que esperam de todos nós, que estejamos ao lado dos açorianos, não para um aproveitamento político dos seus momentos mais frágeis, mas sim para lhes dar a ajuda necessária para atingirem os seus principais objetivos, e que passarão pela estabilidade ao nível familiar, do emprego e das suas empresas.

Os desafios de hoje não se compadecem com comportamentos políticos desviantes, despropositados e descontextualizados,

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt
www.psacores.org · www.jsacores.org

como o que alguns partidos teimam em apresentar, hoje temos de nos unir num percurso autonómico, assumidamente difícil mas nosso, assente em políticas sociais objetivas e em políticas económicas responsáveis e patrocinadoras do desenvolvimento sustentável nos Açores.

As circunstâncias atuais, evidentemente, têm repercussões concretas em setores tão fundamentais para nós como nos Transportes e no Turismo. É nesse pressuposto que a postura estratégica de hoje terá obrigatoriamente de ser reajustada nos mais diversos sectores, incluindo os Transportes e o Turismo, mas é manifesto que isso só é possível porque os Governos Socialistas nos Açores podem, ao contrário de outros exemplos nacionais, colocar as suas boas finanças públicas ao serviço da economia regional e porque temos uma região preparada estruturalmente para novos desafios, que se acentuam de sobremaneira e de forma tão diferenciada numa crise mundial como aquela atravessamos.

No TURISMO, como facilmente se compreende, a conjuntura externa, a retração do crédito e a profunda crise nacional, sendo o mercado nacional o maior emissor turístico para os Açores,

provocam um enfraquecimento económico que se reflete obrigatoriamente no sector.

Mas será imperioso reforçar e reorientar a aposta no Turismo, por ser um dos pilares da economia regional, pelo seu papel fundamental na criação de riqueza e de postos de trabalho. A aposta passará por continuar a aprofundar a qualidade da nossa oferta, conjugando o investimento público com a extraordinária capacidade empreendedora já demonstrada pelos açorianos.

Reforçar-se-á a afirmação do destino Açores, onde a sua promoção será concentrada na Associação do Turismo dos Açores (ATA), podendo ser mais bem avaliadas todas as ações de promoção que se venham a desenvolver, reposicionando estratégias, se assim se justificar, em função desses resultados. A par desta concentração, terá igualmente início o desenvolvimento do plano estratégico 2014/2020 para o sector, bem como a necessária consolidação do segmento natureza associado a potenciais atividades que tirem o maior proveito da nossa privilegiada condição natural. À indispensável solidificação dos nossos principais mercados emissores, o Governo Regional iniciará uma abordagem consistente, entre outros, no mercado não étnico dos EUA e Canadá, bem como na manutenção e

aprofundamento da aposta na angariação de cruzeiros temáticos e de eventos de projeção nacional e internacional, como alguns já anunciados para este ano de 2013 e que já deram provas no passado recente da sua importância na promoção e divulgação dos Açores.

O mercado nacional continuará a ter um peso fundamental no turismo dos Açores, apesar de todos os constrangimentos conhecidos por que passam as famílias portuguesas, e por isso mesmo ainda há poucos dias, em plena Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), foi anunciado um conjunto de medidas que fazem parte da reformada estratégia de promoção, adaptada à nova realidade do atual e fragilizado mercado nacional, destacando-se a aposta no turismo de família e nos pacotes onde se incluam transportes aéreo e marítimo.

A tranquilidade da nossa natureza conjugada com uma diversidade de atividades que já oferecemos e outras que ainda podemos oferecer em todas as ilhas, será certamente um bom ponto de partida para uma renovada estratégia de promoção turística dos Açores, que como qualquer sector de atividade, tem de se adaptar às novas realidades e regras dos mercados.

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt
www.psacores.org · www.jsacores.org

Nos TRANSPORTES, a diminuição dos custos de contexto são a principal missão do Governo dos Açores, porque o seu sucesso trará necessariamente o aumento da competitividade das empresas regionais e a melhoria do bem-estar das famílias.

Nos transportes terrestres foram garantidos nos últimos anos níveis de qualidade superior, sendo por isso a sua manutenção o principal objetivo.

Nos transportes marítimos, a melhoria da eficiência nas suas vertentes de passageiros e mercadorias através da redução do seu custo, aumentando a competitividade da economia, é o fulcral desafio do Governo Regional nesta matéria, em 2013 e na restante Legislatura. No seguimento deste trabalho primordial, a racionalização e otimização do sistema passará numa primeira linha pela fusão das empresas Atlânticoline e Transmaçor. Como já contratado, o regular transporte marítimo de mercadorias, a par do de passageiros, entre as ilhas das Flores e Corvo continuará, como não pode deixar de o ser, como fundamental para a economia e bem-estar a Ocidente. Igualmente, os novos navios já em construção garantirão uma evolução extraordinária, em conjugação com as novas infraestruturas portuárias, no essencial transporte marítimo de passageiros no Grupo Central.

Outro grande desafio nesta matéria prende-se com a intenção ambiciosa de criação nos Açores de uma plataforma central atlântica que potencie a distribuição de carga de e para a Europa. Esta ideia já está a ser trabalhada atualmente, tendo mesmo sido muito bem recebida pela Comissária Europeia aquando da sua recente visita aos Açores.

À regularidade, fiabilidade e qualidade do serviço de transporte aéreo nos Açores e na sua ligação com o exterior, a prioridade em 2013 passa por concluir a revisão das obrigações de serviço público para as ligações com o Continente e Madeira e rever as obrigações de serviço público inter-ilhas, garantindo-se dessa forma uma melhoria do serviço e uma diminuição do preço dos bilhetes.

Sra. Presidente,

Sras. e Srs. Deputados,

Sr. Presidente,

Sra. e Srs. Membros do Governo,

Assim, desta forma, o Governo dos Açores dá resposta em 2013 e nas orientações a médio prazo nestes sectores fundamentais e cruciais ao bom e harmonioso desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores, não cortando, mas mantendo e

consolidando, não abandonando, mas apoiando, não se descomprometendo, mas assumindo, não fugindo, mas enfrentando momentos difíceis, com respostas possíveis, positivas, objetivas e responsáveis.

Disse.

Horta, sala das sessões, 21 de março de 2013

O Deputado Regional: Miguel Costa